

SAÚDE ■ SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM APOIA CASOS

Exaustão e fome atingem médicos

■ Sobrecarga de trabalho está a levar os clínicos à exaustão, denunciou a Ordem dos Médicos. Cortes salariais estão a provocar falências individuais

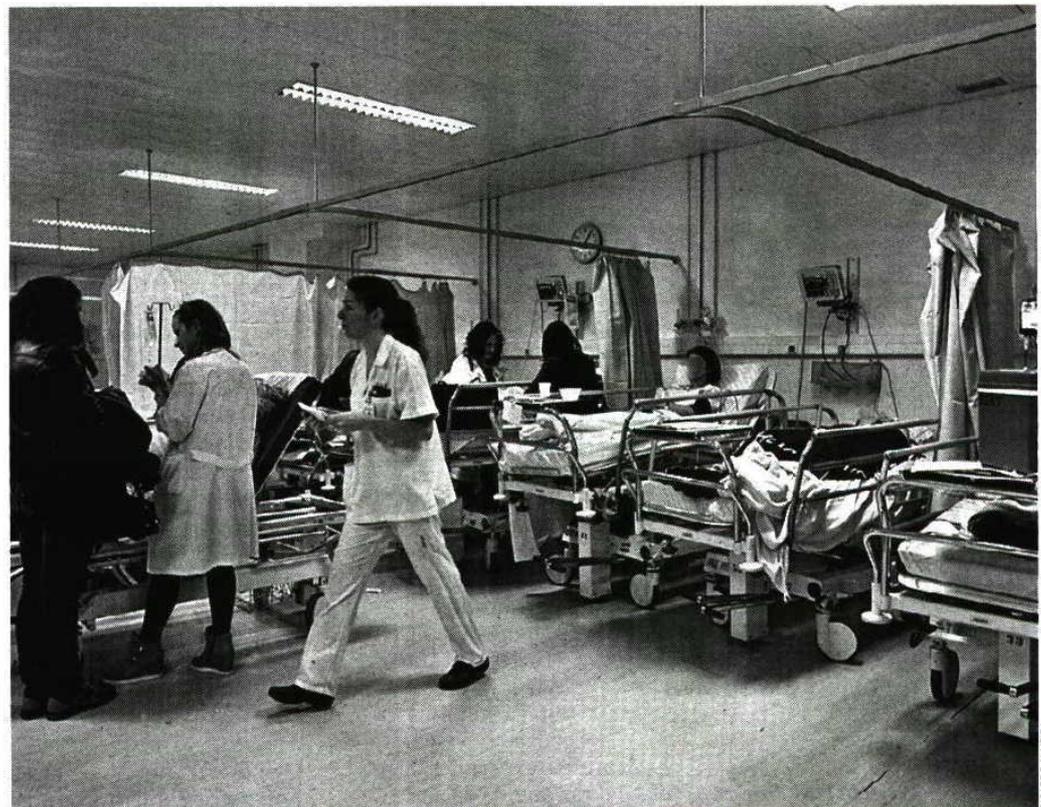
● LUÍS OLIVEIRA/
/EDGAR NASCIMENTO*

Há cada vez mais médicos a recorrer ao fundo de apoio da Ordem dos Médicos (OM), devido a falências individuais. A denúncia partiu de Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da OM, que relatou casos de exaustão e até de fome entre os profissionais.

“Recentemente, tive conhecimento de um médico que estava com tantas dificuldades que até passava fome”, revelou o responsável ao **Correio da Manhã**. Segundo Carlos Cortes, a atividade dos clínicos “está a ser gravemente afetada devido à reforma silenciosa e discreta do Ministério da Saúde ao Serviço Nacional de Saúde, sobrecarregando-os e levando à exaustão”.

As fusões de hospitais, justificou, são uma das mudanças que criaram “grande pressão sobre os profissionais”, o que tem originado situações de “burnout [exaustão] e conflitos”. Os médicos “estão a atingir níveis de exaustão muito grandes e têm pouco tempo para executarem as suas tarefas específicas. É como se fosse uma fábrica de salsichas, os profissionais acabam por estar dedicados completamente a produzir, deixando de ter tempo para dialogar, conversar e debater questões”, lamentou Carlos Cortes.

O responsável explicou que a Secção Regional do Centro da OM vai criar mecanismos de apoio e prevenção de situações de exaustão e conflitos. “Foi criado um grupo de trabalho



As mudanças nos hospitais estão a criar problemas entre os profissionais, denuncia a Ordem

amplo, com um programa próprio de intervenção sobre [a síndrome de] burnout”, e está também a ser desenvolvido um gabinete de mediação de conflitos.

Ordem tem registado um aumento dos conflitos nos hospitais

De acordo com Ana Paula Cordeiro, do Gabinete de Apoio ao Médico, os conflitos surgem “entre médicos, médicos e utentes, médicos e outros profissionais e médicos e a hierarquia”. Segundo a responsável, “caso se atue numa fase inicial, será mais fácil ultrapassar os conflitos”. ■ *COMLUSA

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da Manhã

➕ PORMENORES

● **APOIO INTEGRADO**
Criado há dez anos, o Programa de Apoio Integrado ao Médico (PAIM) da SRC-OM tem por objetivo sinalizar médicos com problemas de saúde, socioeconómicos ou de dependência.

● **OITO CASOS EM 2014**
O PAIM recebeu oito casos em 2014, dois dos quais por dificuldades financeiras, tendo registado um total de 157 casos entre 2007 e 2013, revelou Ana Paula Cordeiro.

Questionário para prevenir problemas

● O Gabinete de Apoio ao Médico da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos vai enviar um questionário a todos os médicos e alunos de medicina da região, para “se fazer o ponto da situação e identificar o que é necessário fazer para prevenir situações de burnout (exaustão), explicou Ana Paula Cordeiro, responsável do gabinete. Esta síndrome, que traduz exaustão física e emocional, “condiciona e dificulta as atividades do dia a dia dos profissionais”. ■



FOME
Há médicos
a sofrer
com a crise
PÁG. 17